

AVE MARIA



do Immaculado
Coração de Maria

FAVORES

e do Beato
Antonio M. Claret

Porto Feliz — D. Barbara Veronese, duas missas por Domingos e Marianna Veronese. — D. Antonia Maria das Dôres, tres missas ao Coração de Jesus. S. Benedicto, N. Sra. Aparecida, N. S. de Lourdes, de promessas feitas. — D. Francisca Eugenia Pereira de Oliveira agradece uma graça por ter sarado de um grave incommodo; encomenda uma missa pela felicidade.

Bicas (Minas) — O Sr. José Maria Pereira da Silva, manda ser publicada uma graça obtida por sua senhora por intermedio da novena das "Tres Ave Marias".

Itanhandú — D. Maria de Jesus Guimarães Santos, agradece ao SS. Coração de Jesus, a S. Sebastião, a Sta. Therezinha, a S. João Bosco e á Soror Anna Rosa Cottorno ter sido favoravelmente attendida na grave doença de seu esposo.

Ingé (Paraná) — O Sr. Alberto Franco, manda celebrar uma missa por Anna Francisca e mais outras por favores recebidos.

Araraquara — D. Lydia Galati Oliveira, manda publicar tres graças recebidas por valimento do menino Guido, a favor de sua filha.

Ouro Fino — D. Maria da Conceição Silva, em cumprimento de um voto manda publicar uma graça alcançada.

Bello Horizonte — D. Francisca Ramalho Valladares pede a publicação de diversas graças alcançadas por intermedio da novena das "Tres Ave Marias" e mais outra por valimento de Guy de Fontgalland, na pessoa de seu filho.

Martinho Prado — D. Maria Lazarini, pede a publicação de uma graça alcançada a favor de seu esposo concedida por N. S. Aparecida.

Araraquara — D. M. Nina Primo Fillardi, manda rezar tres missas pelas almas de tres parentes seus, e pede publicação.

Lins — D. Julia Amaral, pede a publicação de uma graça alcançada por meio da devoção da novena das "Tres Ave Marias".

Santos — D. Maria Vicencia de Azambuja Andrada, manda uma esmola para a publicação de duas graças alcançadas por intervenção de N. S. da Pompéa, e por tal motivo manda celebrar duas missas á dita N. Senhora.

Lencóes — A Rvma. Irmã Carrit pede publicar uma graça alcançada por intermedio de S. Benedicto e do B. P. Claret.

Sorocaba — D. Eugenia Ga-

glardi Vieira, cumprindo promessa por um favor alcançado, toma uma assignatura da "Ave Maria".

Pouso Alegre — Uma devoto do Im. Coração de Maria e do B. Antonio Maria Claret, agradece e pede a publicação de tres graças alcançadas.

Botucatu — D. Alice da Silva Nunez, por um favor obtido do Im. Coração de Maria e de S. José manda accender uma vela ao Coração de Maria, e pede publicação.

Teixeiras — D. Maria Eduardo de Azevedo, em cumprimento duma promessa, manda celebrar uma missa pelas almas mais abandonadas do purgatorio e pede publicação. — D. Corina Portes Teixeira, manda celebrar duas missas, uma por alma de seu filho José e outra pelas almas do purgatorio. — D. Conceição Teixeira Fialho, manda celebrar uma missa pbr seu irmão José e sua amiga, dando tambem uma esmola para as missões e publicação. — D. Maria Portes Bartholomeu, toma uma assignatura da "Ave Maria". — D. Maria Eduarda encomenda uma missa pelas almas aos SS. Cosme e Damião em cumprimento de um voto.

Faxina — D. Caíndoca Franca, pede a publicação de uma graça obtida por intermedio do B. Antonio M. Claret, e manda celebrar uma missa em acção de graças.

S. Caetano — D. A. Prestes, agradece ao Im. Coração de Maria ter sido feliz no magisterio durante o anno p. passado.

Imarui — D. Eulina Barreto, toma uma assignatura da "Ave Maria" como promessa por ter sido feliz na petição feita com a novena das "Tres Ave Marias", e pede publicação.

Campo Bello do Prata — D. Joanna Venancia Duarte toma uma assignatura da "Ave Maria" e manda celebrar uma missa ao Im. Coração de Maria pela prompta glorificação do B. Antonio Claret.

Porto Velho do Cunha — D. Olivia Gomes de Carvalho, manda rezar tres missas por almas de varias conhecidas.

Baurú — D. Raphaela dos Santos, accedido a N. S. Auxiliadora por intermedio de S. João Bosco em momentos de grandes necessidades e sendo attendida faz publico agradecimento, e assim mesmo agradece outro favor alcan-

çado por intervenção de N. S. Aparecida a favor de seu filho.

Boreby — Sr. Pedro de Oliveira Leite e Romão Correia, encomendam uma missa a N. S. Aparecida por diversas graças alcançadas. — D. Francisca Rachel manda celebrar uma missa por alma de sua mãe. — D. Dolores Pardo encomenda uma missa por alma de seu esposo. — D. Francisca Thomé, roga a celebração duma missa por graças alcançadas do Im. Coração de Maria. — D. Maria Pires Prata, supplica a celebração duma missa por alma de seu querido esposo.

Rio — D. Luiza Zuccolo agradece a N. S. das Graças, Sta. Therezinha, Santo Antonio e á Sagrada Familia uma graça alcançada em favor de uma sua filha.

Jahú — D. Wauda Leitão, tendo alcançado uma graça por meio da novena de N. S. do Perpetuo Socorro, de São José, da Trezena de Sto. Antonio, pede publical-a.

Agudos — D. Victoria Cazolato encomenda uma missa á intenção de Valentim Cazelato e Bortola Rady. — O Sr. Francisco Pascoarelli, encomenda uma missa pelos defuntos de sua familia. — D. Maria Ermalinda da Silva manda rezar duas missas por alma de Maria Carvalho Martha. — O Sr. Juvenal Salles, manda uma esmola para que seja publicada a graça que alcançou por intervenção das bemditas almas do purgatorio com a novena de N. S. do SS. Coração. — D. Cecira de Conti Corradi, agradece um favor obtido por intermedio da novena de N. S. do Sagrado Coração e de Santa Thereza de Jesus. — D. Maria de Castro Rossa, em cumprimento de promessa encomenda sete missas. — D. Francisca Brantes por favores alcançados do Coração de Maria encomenda duas missas pelas almas de seus parentes.

P. Alegre — D. Gloria Reis, pede publicação de ter sido attendido seu pedido recorrendo á Irmã Zella.

Victoria (E. E. Santo) — D. Julieta Costa agradece uma graça obtida por intermedio da novena das "Tres Ave Marias".

Passos — O Sr. José Adoniro Lemos: Peço rezar uma missa pelas almas do purgatorio e duas mais por meus parentes.

Garça — D. Maria Cintra, agradece por ter sido soccorrida em sua doença por valimento do Beato Antonio Maria Claret, dá uma esmola para o altar do Beato.

REVISTA SEMANAL

AVE MARIA

CATHOLICA ILLUSTRADA

FILIADA A' ASSOCIAÇÃO DOS JORNALISTAS CATHOLICOS

ASSIGNATURAS:

Anno 10\$000
Perpetua 150\$000Orgam, no Brasil, da Archiconfraria do Coração
de Maria, redigido pelos Missionarios Filhos do
mesmo I. Coração. — Com app. ecclesiastica.RED. E ADMIN.:
Rua Jaguaribe, 699
Tel. 5-1304 - Caixa, 615

As ruínas lamentaveis da coeducação sexual

COM a épica solennidade de Homero, suavizada pelos echos sentimentaes e decadentes do seu romanticismo, pondera Victor Hugo na sua **Lenda dos Séculos** os encantos da mulher no momento de sua criação, o extase de Adão ao contemplal-a e o enlevo de todas as creaturas ao verem de pé, erguida, majestosa e arrebatadora de belleza a sua rainha e soberana.

Mostrava-se a mulher nas suas proprias qualidades de virgem, de esposa e de futura mãe e senhora de um lar abençoado, tal como sahira das mãos de Deus que não fizera della simples estatua de marmore para ser apreciada com suas linhas impeccaveis de formosura hellénica nem tampouco uma escrava supplicante ou temerosa de continuados castigos, mas sim uma creatura nobre, dotada de intelligencia penetrante, de coração generoso e de incançavel actividade que no governo da familia nada tivesse a dever á dignidade e á operosidade do marido.

A diversidade dos sexos não tem outro fim mais importante nos planos do Creador que a formação e o cabal funcionamento dessa célula social que é o lar doméstico, estabelecido e fundado pela constituição do matrimonio, se bem de um modo complementar e

agindo cada um ainda segundo as suas qualidades, dão-se-lhes na sociedade outras funções, como no homem a força armada, o governo politico e financeiro das nações, e na mulher a assistencia aos enfermos e o ensino primario da infancia.

Importa, pois, grandemente á sociedade conservar essas qualidades nativas, esses attributos quasi essenciaes de cada sexo e não alteral-os, diminuil-os nem deturpal-os em todo o percurso da formação physiologica e psychologica do homem e da mulher.

No homem é preciso a força, a energia, a intelligencia que descobre novos horizontes e alvitra fartos recursos para a vida, o arrojo nos transes difficeis, a coragem para a defeza; na mulher são mais necessarias a delicadeza, a caridade, a paciencia, o amor dedicado ás pessoas da familia, constante e invencivel até ao sacrificio, o recato e a modestia que ha de salvaguardar a sua honestidade sem jaça nem suspeita.

As qualidades e as virtudes communs a ambos os sexos aprender-se-ão primeiramente no proprio lar domestico pela educação pessoal que lhes será fornecida e adaptado conjunctamente e solidariamente pelos pais e por outros proximos parentes, sendo completada

e aperfeiçoada pelos respectivos professores de cada sexo na escola.

Nem a estes lhes será licitamente permitido continuar nesta função sagrada, se não cumprirem lealmente seu dever com o exemplo, com a doutrina e com os avisos ou correções necessárias.

Depois de muito divagar e muito experimentar e após inúmeras observações e dolorosa constatação das fataes consequências nas escolas que ousaram reunir na mesma escola as crianças de sexo differente, sobretudo no ensino secundario ou no profissional, chegou-se á triste conclusão de que as escolas mixtas, sobretudo de jovens, tornam-se principios e fomentos perigosissimos de immoralidade, especialmente quando não precedeu e não acompanha na familia o contraste de uma severa educação religiosa, o que tambem se tornaria para muitos inutil, se não houvesse da parte dos professores a mesma vigilancia e energia na correção.

E são infelizmente falhas essas condições simultaneas, encontrando-se só nos programmas e nas hypótheses, e não na realidade. E' o que se tem verificado na America do Norte, paiz classico e tradicional da funesta coeducação dos sexos.

E ha mais inconvenientes, quasi inevitaveis, para a futura formação da familia. "Com este systema, diz Stanley Hall, grande autoridade pedagógica naquelle paiz, os meninos tomam no seu exterior formas menos rudes, mas perdem em virilidade. Pouco a pouco perde-se o ideal que cada sexo havia-se formado do outro, e pode-se attribuir á coeducação a diminuição de matrimonios na juventude americana".

Outro grande educador, Cecil Reddie, fundador da primeira **Escola Nova** para meninos, na Inglaterra, affirma que "o homem é a força conquistadora do mundo, e a mulher a sua conservadora, mas a coeducação, excitando constantemente o sentimento erótico, abate a nascente virilidade do homem. A depressão moral que disso resulta, faz nelle progressos incessantes e exerce seus estragos sobre todo o dominio da vontade, porque as curiosidades malsãs não satisfeitas são as mais perigosas.

"Theóricamente a coeducação é uma loucura. Na prática conduz a todos os vicios". E affirma ter ouvido esta triste confissão a muitos professores das **escolas publicas** mixtas dos Estados Unidos.

"Duas desigualdades complementarias (as dos dois sexos) diz Foerster na sua obra **A escola e o caracter**, se harmonizam; podem duas igualdades (resultantes da coeducação) não têm mais remedio que chocar, e o triumpho será do mais forte".

Como se vê, esse triumpho obtido só pela força e pelo medo na vida conjugal,

resultará uma desgraça continua para a mulher, e uma vergonha para o homem, se elle fôr o vencido.

"Antes do casamento, cada sexo, diz o mesmo educador, deve formar seu proprio caracter e depois ao completar-se para a formação e felicidade do lar, o homem aprenderá a reverenciar o que chama Goethe no fim do seu **Fausto** o eterno **feminino**, isto é, o principio de amor e caridade que brilha na mulher christã e que vem suavizar a justiça e a virilidade do homem".

E nas páginas do Evangelho e nos ensinamentos dos Apóstolos achavam-se já requeridas dos discipulos de Jesus essas virtudes que os modernos pedagogos, desengañados das iniciativas puramente humanas, vem-nos ensinar como necessarias ao bem-estar das familias.

P. Luis Salamero, C. M. F.

Já fizeste a Paschoa?

NOS bondes, ás vezes, ha palestras interessantes, entre outras muitas, absolutamente frivolas, inuteis. Pois foi num bonde a que se segue:

— Foste á missa das 10?

— Não, fui á de 11 que não tem prégação.

— Oh! de certo achas que o padre préga mal.

— Nem tanto. Não é dos melhores, mas tambem não é dos peores.

— E então?...

— Sim. Não gosto dos sermões, porque eu já sei tudo quanto os padres prégam. Estão sempre a repetir a mesma cousa.

— Mas si se trata da palavra de Deus, de verdades que elevam o nosso espirito, que mal pode haver em escutal-a repetidas vezes?

A outra calou-se. Ambas calaram-se. Eram duas amiguinhas.

Passados uns cinco minutos, a primeira rompe o silencio com uma nova pergunta:

— Já fizeste a paschoa este anno?

— Paschoa?! Ah! Não. Com franqueza, não penetrei ainda na significação desta paschoa.

— Não sabes o que é a dos christãos?

— Como não! Pois não é o retiro espiritual?

— Pelo que vejo, minha amiguinha, estás precisando de assistir a sermões. Não sabes o que é a paschoa. A paschoa dos christãos é a communhão feita no tempo determinado pela Igreja. Para nós ha obrigação de commungar dentro do periodo paschoal que começa na Septuagesima e termina no dia de S. Pedro. O catecismo das crianças te será muito util.

O SACERDOCIO CATHOLICO

Carta Encyclica de S. Santidade Pio XI

(Continuação)

Esta obediencia, prometteram-na os sacerdotes ao seu Bispo, ao separarem-se delle ainda frescos da sagrada uncção; esta obediencia, juraram-na por sua vez os Bispos, no dia da sua sagração, ao supremo Chefe visivel da Igreja, ao Successor de S. Pedro, ao Vigario de Jesus Christo.

Estreite, pois, a obediencia cada vez mais estes varios membros da sagrada Hierarchia entre si e todos ao Chefe, tornando assim a Igreja militante verdadeiramente terrivel aos inimigos de Deus "como um exercito em ordem de batalha" (Cfr. *Cant.*, VI, 3, 9); modere a obediencia o zelo talvez demasiado ardente duns, e estimule a inercia ou a fraqueza de outros; marque a cada um o seu posto e o seu lugar, e colloque-se cada um nelle sem resistencias á legitima autoridade, que só poderiam impedir a obra magnifica que a Igreja desenvolve no mundo; vejam todos nas disposições dos Superiores hierarchicos as disposições do verdadeiro e unico Chefe, a quem todos obedecemos, Jesus Christo Senhor Nosso, que por nós "se fez obediente até á morte, e morte de cruz" (Cf. *Filip.*, II, 8).

O divino e Summo Sacerdote quiz que de modo muito singular nos fosse manifestada a sua perfeitissima obediencia ao Eterno Pae, e por isso abundam os testemunhos, quer propheticos quer evangelicos, dessa total e perfeita sujeição do Filho de Deus á vontade do Pae: "Entrando no mundo, diz: "Não quizeste sacrificio nem oblação, mas preparaste-me um corpo... Então eu disse: Eis-me que venho, pois de mim está escripto no principio do livro que faça, ó Deus, a tua vontade" (*Hebr.*, V, 5-7). "O meu alimento é fazer a vontade daquelle que me enviou" (*Jo.*, IV, 34). E até prégado na cruz, não quiz entregar a sua alma nas mãos do Pae antes de ter declarado que se tñha cumprido tudo quanto as Sagradas Escripturas tinham delle predito, isto é, toda a missão que lhe confiara o Pae, até aquelle ultimo e tão mysterioso "Sitio" que pronunciou "afim de que se cumprisse a Escriptura" (*Jo.*, XIX, 28); querendo assim demonstrar como até o zelo mais ardente deve sempre submeter-se plenamente á vontade do Pae, isto é, deve sempre ser seguido pela obediencia a quem faz junto de nós as vezes do Pae e nos transmite a sua vontade, ou seja aos legitimos superiores jerarchicos.

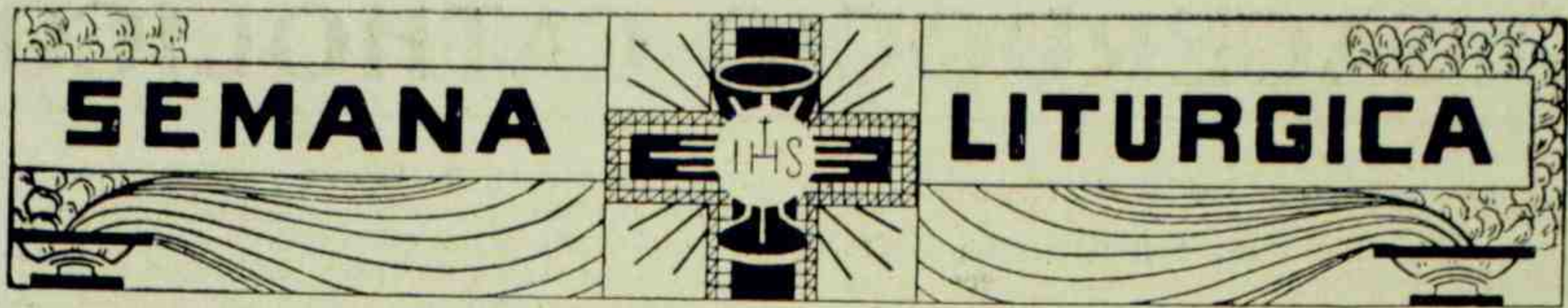
A SCIENCIA

Mas a figura do sacerdote catholico, que Nós desejamos apresentar em plena luz aos olhos de todo o mundo, ficaria incompleta se deixassemos de pôr em relevo outro importantissimo requisito que delle exige a Igreja: a sciencia. O sacerdote catholico foi constituido "mestre em Israel" (*Jo.*, III, 10), ao receber de Jesus o officio e a missão de ensinar a verdade: "Ensinæ a todas as gentes" (*Mat.*, XXVIII, 19). Deve ensinar a doutrina da salvação, e deste ensino é devedor, á semelhança do Apostolo das Gentes, "aos sabios e aos ignorantes" (*Rom.*, I, 14). Mas como a poderá ensinar, se a não possui? "Os labios do

sacerdote devem guardar a sciencia, e da sua bocca procurarão a lei", diz o Espirito Santo pelo propheta Malachias (*Malach.*, II, 7); e ninguém poderá jamais dizer, em recommendação da sciencia sacerdotal, uma palavra mais grave do que a que pronunciou um dia a propria Sabedoria divina pela bocca de Oseias: "Porque rejeitaste a sciencia, eu te rejeltarei do ministerio de meu sacerdote" (*Os.*, IV, 6). O sacerdote deve possuir plenamente a doutrina da fé e da moral catholica, deve saber propol-a, deve saber explanar os dogmas, as leis, o culto da Igreja de que é ministro; deve dissipar a ignorancia que, não obstante os progressos da sciencia profana, entenebrece em materia religiosa o espirito de tantos homens do nosso tempo. Nunca foi tão opportuna como hoje a advertencia de Tertuliano: "A verdade só deseja não ser condemnada antes de ser conhecida" (*Tertul.*, *Apolo.*, c. I). Deve o sacerdote dissipar dos espiritos os preconceitos e os erros, accumulados pelo odio dos adversarios; á alma moderna, que procura anciosamente a verdade, deve saber-lh'a indicar com serena franqueza; ás almas ainda hesitantes, trabalhadas pela duvida, deve inspirar coragem e confiança e guial-as com tranquilla firmeza ao porto seguro da fé conscientemente e fortemente agraçada; aos assaltos do erro protervo e obstinado deve saber oppôr uma resistencia firme e vigorosa, mas ao mesmo tempo calma e solida.

E' pois, necessario, Veneraveis Irmãos, que o sacerdote, mesmo no meio das assediadas preoccupações do seu sagrado ministerio, e sempre em ordem a elle, continue o estudo sério e profundo das disciplinas theologicas, accrescentando ao sufficiente cabedal de sciencia que trouxe do Seminario uma erudição sacra cada vez maior, que o torne cada vez mais idoneo para a prégacao e para a direcção das almas (Cf. *Cod. Iur. Can.*, c. 129). Além disso, por decoro da profissão que exerce e para conquistar, como convém, a estima e confiança do povo, que tanto ajudam a tornar mais efficaz o seu trabalho pastoral, deve o sacerdote estar provido daquelle patrimonio de sciencia, embora não estrictamente sagrada, que é commum aos homens cultos do seu tempo: deve ser santamente moderno, como o é a Igreja que abraça todos os tempos e todos os lugares e a todos se adapta, abençoa e promove todas as iniciativas sãs e não tem medo dos mais ousados progressos da sciencia, da verdadeira sciencia. Sempre se distinguio o clero catholico em todos os campos do saber humano; em alguns seculos chegou a estar tanto na vanguarda da sciencia que *clerigo* era synonymo de *douto*. E a Igreja, depois de ter guardado e salvado os thesouros da cultura antiga que sem ella e os seus mosteiros se teriam quasi totalmente perdido, demonstrou nos seus mais illustres Doutores como todos os conhecimentos humanos podem servir para illustrar e defender a fé catholica; disto apresentamos nós mesmo recentemente ao mundo luminoso exemplo, cingindo como nimbo dos Santos e a aureola dos Doutores aquelle insigne mestre do grande Thomaz de Aquino, aquelle Alberto Teutonico, a quem já os seus contemporaneos honravam com o nome de Magno e de Doutor universal.

(Continúa)



DOMINGA IV DEPOIS DA PASCHOA

EVANGELHO

(João, c. XVI, v. 1-14)

N'aquelle tempo: Disse Jesus a seus Discipulos: Eu vou A'quelle que me enviou, e nenhum de vós me pergunta: Aonde vaes? Antes, porque estas cousas vos tenho dito, tristeza encheu vosso coração. Porem eu vos digo a verdade, que vos convem que eu me vá; porque, se eu me não fôr, eu vol-o enviarei. E vindo elle, convencerá ao mundo de peccado, de justiça e de juizo. De peccado, porque não crerão em mim. De justiça, porquanto vou a meu Pae, e mais me não vereis. E de juizo, porquanto já o principe deste mundo está julgado. Ainda tenho muitas cousas que vos dizer: mas agora ainda as não podeis supportar. Porem, quando vier aquelle Espirito de verdade, elle vos ensinará toda verdade. Porque de si mesmo não ha de fallar, mas fallará tudo o que ouvir, e vos ha de annunciar as cousas, que estão para vir. Elle me glorificará, porque ha de tomar do meu, e vol-o-ha de annunciar.

*

AS trevas da noite cahiram sobre a terra e envolveram-n'a como a criança recém-nascida nas suas pregas invisíveis. As doçuras daquellas horas descem sobre os corações; as palavras ungem as almas: os mysterios attrahem os corações. E' a noite mais gloriosa que Deus deixou sahir do seu peito adoravel, arcano de grandezas e repositório de munificencias. O Cenaculo é agora o coração da terra e dos homens, como Deus é o coração dos anjos e dos bemaventurados. O discurso flue mansamente do Coração de Christo, como os raios fulvos da luz solar se desprendem do astro rei. As ideias immensamente bellas que innundam o Coração de Jesus e que d'Elle procedem, projectam-se agora sobre os Apostolos. Não as podem comprehender perfeitamente nem as podem abranger, como a terra não pode abarcar os raios todos do sol. Apesar disso, sentem-se bem os apostolos a ouvir aquelles accents harmoniosamente encantadores. Os apostolos fitam Jesus e não perdem uma unica palavra; João, com seu olhar de aguia, fixa o Eterno, e submerge na contemplação dos altos mysterios da divindade: os corações estão em expectativa: o mysterio e a tristeza pairam sobre aquelle agglomerado de almas que agora esquecem o seu passado, e não cogitam do seu futuro. Saturados daquellas ideias, sahem, na calada da noite, os apostolos do Cenaculo onde a paz reinava completamente na solemne assembleia.

Ainda terá o Mestre novos conselhos a lhes dar, novas ideias a communicar, novos preceitos de caridade a impor com a benigna benevolencia dum pae desvelado? Como era solemne, na sua simplicidade, o Mestre ao falar aos discipulos! Ouviram-lhe muitos preceitos, mas todos iam impregnados do amor, dirigidos ao perdão, e sabemos que o perdão é filho do amor.

Ha breves instantes falava do preceito novo da caridade que vinha trazer á terra, do fogo sagrado que viera prender nas almas; agora presupõe tudo isto: sobre essa base começa a levantar o grande edificio da glorificação do homem: glorificação que se ha de realizar em cooperação com uma força mais alta e intima, a força eterna do amor vivo e vivente, chamma eterna que vive pessoalmente no seio da Divindade: o Espirito Santo.

Venha, Senhor, sobre mim tua misericordia, segundo tua promessa e guardarei para sempre tua lei pelos seculos dos seculos. Esta aspiração do real propheta parece que brotou neste instante do coração dos Apostolos ao ouvir dos labios do Mestre aquelle grito: *Guardae os meus mandamentos!* Nestas tres palavras está imposta a lei do amor. Sei que me amais pois tambem Eu vos amo; vós me amais recebendo vida, intelligencia, amor; Eu vos amo dando-vos tudo quanto tendes na realidade triste da vida presente, e na esperança certa da gloria bemfazeja e eterna. Por este amor que vos dedico desde toda a eternidade, chamei-vos a meu collegio, e agora prometto-vos novas realidades. Até agora vos não quiz manifestar claramente a sorte que vos aguardava durante os annos do meu ministerio publico, porque Eu estava comvosco corporal e visivelmente. Mas agora que me vou separar de vós, segundo a presença visível, quero annunciar-vos o principio vivificante deste amor. Sereis victimas, como Eu tambem o sou, do odio de vossos irmãos, os homens, e os vossos mais proximos parentes crerão fazer uma coisa agradavel ao Senhor, annunciando-vos como criminosos e facinoras: as perseguições vos hão de acompanhar; comereis o negro pão do exilio amassado com lagrimas; e por isso andaes agora acabrunhados e entristecidos; o desalento apossou-se de vossa alma ao escutardes estes lamentaveis prognosticos.

Não tendes razão para vos assustardes deante desses perigos iminentes que vos ameaçam, porque existe uma força occulta, de que muitas vezes já vos falei, e que Eu vos hei de mandar do seio do Pae. Por isto é preciso que Eu vá, pois emquanto permanecer comvosco não virá o Espirito Consolador de que muito vos tenho falado. Daqui se deduz a grande utilidade que ides reportar da minha separação emquanto ao corpo, pois será ella o principio e a fiança dos dons do Espirito Santo. E porque convirá aos discipulos que o Senhor se afaste e tome posse do seu reino, que dentro de breves horas vae conquistar, com ondas de sangue, e soffrimentos crueis, e paixão ignominiosa, e morte acerbissima? A esta pergunta responde o amavel Redemptor de nos-

sas almas, descrevendo, em gradação magnífica, o que vae fazer o Espirito Santo quando descer sobre os Apostolos: *Arguirá o mundo de peccado, de justiça e de juizo*, porque será o mundo convencido de que se sujeita ao peccado, que é escravo do peccado, e sujeito a todas as tristes sequelas do peccado, e de que Jesus Christo, sendo a mesma justiça que se vae immolar pelo peccado para o desterrar do mundo, merece ser seguido, adorado e intimamente amado, seguido por todos os que quizerem attingir as culminancias da eterna gloria para que todos foram creados; adorado por todos os que sentem ancias de vida sobrenatural; amado emfim por todos os que desejam vêr o seu nome inscripto nas paginas de ouro do livro da vida. Será arguido e convencido o mundo de peccado, quando vier o Espirito Santo, não somente do peccado original, mas tambem do peccado actual, pois Deus não deixou na terra um nome que seja a salvação do mundo, senão o meu: por isso quem crêr em mim será salvo, quem seguir a minha doutrina anda pela estrada que conduz á vida perduravel, e quem não crêr já está condemnado. Vós, meus amados discipulos, convencereis, pelas luzes que o Espirito da Verdade deposite nos vossas almas, convencereis o mundo dos judeus, dos gentios actuaes e futuros dos erros que geram o peccado nas almas. Convencel-o-eis ainda da justiça de Christo, da sua immaculada vida, da sua doutrina pura, da sua palavra santificadora, pois o triumpho da resurreição gloriosa e da ascensão auroral á patria da eterna felicidade, dão testemunho da natureza divina e da augusta missão do Salvador. Agora judeus e pagãos chamam-me de falsario e de impostor, pois o Espirito Santo esclarecerá todas as duvidas e convencerá ao mundo de que o Filho do Homem é justissimo e santissimo, causador de toda justiça e preço de todo peccado. Tambem será convencido de juizo, pois a morte de Jesus foi a derrota e definitiva condemnação do demonio e seus asseclas.

Aquelle sangue derramado no Horto de Gethsemani, na casa de Caiphás, no pretorio de Pilatos, no caminho doloroso, e sobretudo no cimo do Calvario, é o preço das almas, é a justificação de Deus, é o livro das immensas bondades de Jesus.

As doutrinas que vos ensinei na minha vida mortal nos montes e nos valles nas noites caladas e nos dias esplendorosos, nas synagogas e nos escampados, ou as esquecestes, ou as não comprehendestes; e por isso quando vier o Espirito de verdade, ensinar-vos-á toda verdade, será vosso guia seguro, vosso mestre infallivel que vos conduzirá ao pego immenso do conhecimento da verdade, até completar vossa formação espiritual, de modo que possaes servir de modelos acabados da minha doutrina e da vida a todos os que acreditarem em mim através dos seculos. E o Espirito não falará de mim, mas como Eu e o Pae somos uma mesma e identica coisa, de Nós procede o Espirito da Verdade, é uma só natureza comvosco, um só Deus, e de mim e do Pae procedendo, por nós é enviado para ensinar toda verdade e para vos annunciar as coisas do porvir. Levantae, portanto, vossos animos decahidos. Approxima-se a Luz esplendente da verdade; o dia do triumpho definitivo não está longe. Virá a alegria celeste sobredourear a vossa existencia. Crêde em mim e no meu amor, e vivereis para sempre.

P. Annibal Coelho, C. M. F.

Soffrimentos que nunca faltam

MEUS leitores, cada dia apresenta seus soffrimentos: desillusões ou provações Moraes, phantasias, que sei?... aqui, ali, além, por toda a parte.

O desgosto de se vêr esquecido, desconsiderado... faz nascer o resentimento. — A palavra, em apparencia, descuidosa e innocente, mas eivada de veneno, a ferir como um látigo, um chicote. — O riso abafado e leve, mas a desprender escarneo e a distillar peçonha. — A intriga, o "disseram", os "mas", os "se", as reticencias, a deixarem, na alma, o ponto escuro da turbação. — A calumnia, o aleive trahicoeiro, augmentado de bocca em bocca, a despertar desejos de vingança, vingança que gera odio, e odio que gera a morte da alma! — São estes os soffrimentos que nunca faltam na sociedade humana, porque não somos anjos; somos homens fracos, que caem e caem muitas vezes.

Mas então, precisa proceder com a coragem e mansuetude de um S. Francisco de Assis, quando dizia: "Falaram mal de mim? Calumniaram-me? Que importa! Não cresci nem decresci aos olhos de Deus..." Não dar ouvidos ao que "pensam" ou "dizem", era o segredo dos Santos, segredo que os levava a elevar-se a alturas inacessiveis.

Tres meios ha para adquirirmos esta força tão necessaria em nossa vida espiritual: convicção firme, esforço generoso e inabalavel confiança em Deus.

Convicção firme é a fé robusta, ardente, nascida ao influxo da graça e revigorada pelo estudo da religião e da verdade... Esforço generoso é a lucta heroica de cada instante, com as privações, com as contrariedades, com as vicissitudes, com o proprio "Eu" nas revoltas da natureza, no fervilhar das paixões ou nos assaltos do demonio superando os obstaculos. Esforço generoso é, ainda, essa cadeia de pequenas mortificações, a qual gera a doçura, a humildade, a magnanimidade nos reveses, a generosidade no dar, a dedicação no amor, a abnegação, a paciencia nas tribulações, no dever, na vida de communidade...

— Confiança em Deus, é o abandono total e voluntario de tudo a Deus: coração, alma, intelligencia e vontade. A Providencia Divina vela sobre nós, encaminha, governa e decide. O amor divino não póde querer o desanimo, nem a tristeza na vida religiosa, porque são as duas maiores injurias ao Coração de Jesus, tão generoso, e que só nos pede simplicidade infantil.

Quão bello e salutar seria si tomassemos a resolução de viver sempre valentemente, sem um momento de desconfiança, sem um momento de desalento, de tristeza, de desanimo, mas lançando no grande Coração de nosso Divino Mestre, todas as culpas, todas as duvidas, todas as incertezas, todos os receios!

Quão bello, quão util e necessario é angariarmos a força de nossa piedade, pela convicção firme, pelo esforço generoso e confiança em Deus, e alcançar, com esta força, a paz e a harmonia!

TH. L.



PAGINA AMENA



RAZÃO DE ESTADO

(Continuação)

— Este papel (e o viajante indicava um jornal que estava sobre a cadeira) diz que o tristemente celebre Olivares, o salteador de trens, foi visto por estes arredores. A policia não poude ainda apanhal-o por mais que tenha vigiado... Sem duvida o homem espera boa presa...

— E como, perguntou Guzmán, essa gente que vive occulta no matto pode se inteirar de que o trem leva objectos de valor?

— Não é difficil, pois é esta precisamente sua especialidade. Olivares é um artista do roubo. Alem disso os roubados são seres inhabeis, para não dizer tolos.

Ha alguns dias que só se falla do proximo casamento do principe Jorge Luiz de Z. com a princeza Elena...

Annunciam os periodicos que a casa Waterman, joalheria de fama mundial, foi encarregada de montar novamente as famosas esmeraldas do Rei de Z...

Sabe-se que a princezinha enviou ou ia enviar um emissario a L... e, repito-lhe ainda, ha pessoas muito pouco habeis para desempenhar certas commissões...

Guzmán, que ouvia surprehendido aquelle extranho discurso, notou de repente que, por entre as pregas da manta de viagem de seu interlocutor, assomava o cano de um revolver, apontando-o com precisão mortifera. Ao mesmo tempo, o viajante, mudando de tom, disse-lhe:

— Faça o favor de entregar-me immediatamente essa bolsa.

— Não, respondeu Guzman com calma, ainda que suas temporas latejassem violentamente. Não, você está enganado; as esmeraldas da princeza não sahiram da casa Waterman. Esta bolsa não contem mais do que papeis de interesse particular.

— Neste caso... permitta-me examinal-os pessoalmente, retorquiu Olivares com a maior cortezia. Si é verdade o que diz, devovel-os-ei immediatamente.

— Abrir esta carteira? Nunca!

— Joven, disse o bandido friamente, você não sabe o que está fazendo! Conhece esta linha?

— Conheço.

— Bem; dentro de dez minutos entraremos no grande tunnel de B. Vinte minutos depois chegaremos á estação de A. Não é assim?

Guzmán fez um signal affirmativo.

— Pois bem, si você não me entregar essa carteira, logo que entrarmos no tunnel, desaparecerá... O ruido da cascata proxima abafará o da bala... Depois de matal-o, tirar-lhe-ei a carteira e em A. descerei do trem tranquillamente... e, encontrem logo o seu cadaver ou não... estarei salvo.

Pense bem. Si é certo o que acaba de dizer-me, morrerá você por um nada... Não é lastima? Dê-me pois a carteira, é questão de um momento.

A fria audacia daquelle homem assombrava a Guzmán... Este fez um movimento como para lançar-se sobre o adversario... porem o outro, tirando rapidamente o braço dentre as prégas da manta, collocou a arma quasi em contacto com a frente do Secretario, dizendo-lhe ao mesmo tempo:

— Nada de tollices, porque me arriscarei a que se ouça o disparo antes de chegar ao tunnel... Venha essa carteira... Que lhe importa si não contem as esmeraldas?

— Já disse que não, respondeu seccamente Guzmán.

Então...

Ouviu-se o silvo do trem annunciando o tunnel... Guzmán apertou contra seu peito a carteira e, como um relampago, lançou-se sobre aquelle homem. Porem, comquanto fosse rapido seu movimento, mais o foi o de Olivares. A chama do revolver cegou a Guzmán... e, antes que elle pudesse refazer-se, foi-lhe applicada á bocca uma esponja embebida em chloroformio. Luctou com energia... mas, finalmente, perdeu completamente os sentidos.

Olivares desprendeou, não sem difficuldade, a carteira das mãos crispadas de Guzmán.

— Valente mancebo! murmurou o bandido. Teria pena em matal-o... Porem... porque não me entregou isto?... já que com effeito não contem as esmeraldas!

Guardarei, no emtanto, os papeis, e mais adeante veremos; agora não tenho tempo de lel-os.

Com muita calma collocou o joven desmaiado em uma postura natural, despojando-o em seguida do relógio, cadeia, dinheiro e de uma moeda de ouro cinzelado que se achava em seu bolso... Assim pareceria que estando adormecido lhe haviam roubado pelo vulgar processo de chloroformização.

Ah! Olivares sabe o que faz, continuou o bandido, fallando consigo mesmo. Matal-o? Para que? Si encontram um cadaver, a policia remove céos e terra... e comprometto minha retirada. Porem este simples roubo não fará mais do que provocar um sorriso de commiserção... e, quando este joven puder explicar-se, já estarei muito longe.

Carregar polvora e operar com chloroformio é proceder seguramente. Agradou-me o valor deste mancebo, e si não me convierem seus papeis, devolver-lh'os-ei com muito prazer.

(Continúa)

BICA DE PEDRA



NILVA MAZZALI

BAURÚ



LUIZ GASTÃO MACHADO

BICA DE PEDRA



CARLOS ALBERTO MAZZALI
MINEIROS

BICA DE PEDRA



LISETE MARIA FRANÇA



JOAQUIM M. MATTOS

SOLEDADE



ALICE MAURO MAIA
MARILIA

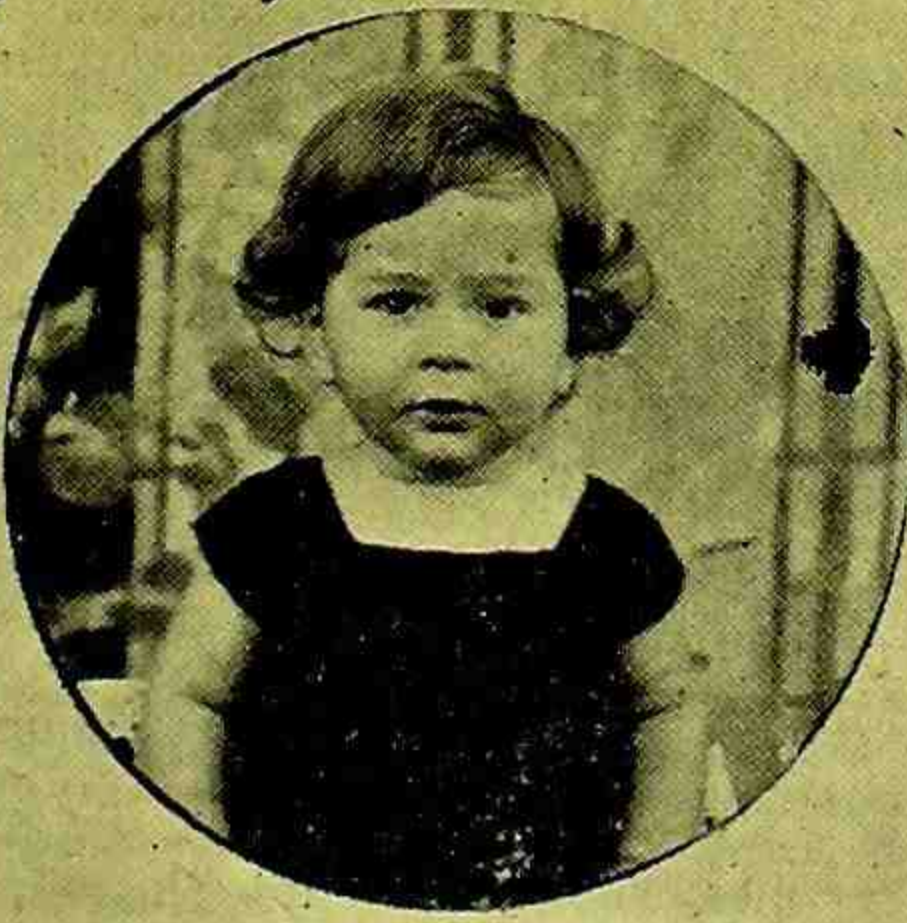
CAMBUQUIRA



DOMINGAS MANES
PASSOS



SOCORRO



LAERCIO



INOCENCIO MENDONÇA



MARIA JOSÉ ALVES



CONFIANÇA EM MARIA!



AIO é o bello mez de Nossa Senhora. Excitemos nossa confiança em Maria, doce Mãe, refugio dos peccadores. Meditemos estes pedacinhos do "Breviario da Confiança".

DIREITO DE CONFIAR

O propheta David cantou ao Senhor: — "*Propitiaberis peccato meo, multum est enim. Usarás de indulgencia para com meu peccado, pois elle é grande*".

Pois não devia dizer elle o contrario? observa um commentador das Escripturas. Si é grande o peccado, como ha de ser isto motivo de perdão? Sim, porque a misericordia se exercita, e brilha muito mais quanto maior fôr a miseria. A minha miseria me confere um direito e direito sagrado — o de confiar na misericordia. E, ou uso deste direito e me salvo, ou desprezo-o e me condemno. Tem mais direito quem mais necessita.

Entre vinte ou mais enfermos, qual deve ser o primeiro soccorrido? — O que mais soffre e está mais em perigo. D'entre um grupo de pobres, qual deve merecer a minha esmola em primeiro lugar? — O mais necessitado, o que está a morrer de fome. Applico ao meu caso o exemplo. Sou peccador, enfermo, leproso de tantos e tão graves peccados? — Tenho direito ainda mais á misericordia d'Aquella que é a saude dos enfermos, o refugio dos peccadores. Sou pobre, fiquei na miseria de um filho prodigo, reduzido ás condições de um guardador de porcos ou de um mendigo das estradas? Devo e tenho direito de confiar na Thesoureira das Graças. Ah! o que espanta ao peccador, isto é, a Justiça Divina, deve me consolar, porque Deus é justo; sim, mas porque é justo e misericordioso tem piedade de nossa miseria. E a prova mais bella é que nos entregou á misericordia, dando-nos o direito sagrado e inviolavel de confiar em Maria.

AUXILIO DOS CHRISTÃOS

Em nossa fraqueza, na miseria desta vida, precisamos de poderoso auxilio para as luctas pela salvação eterna. O titulo confortador de "*Auxilio dos Christãos*" nos enche de confiança. Na batalha de Lepanto, emquanto as hostes christãs davam combate aos inimigos da cruz, Pio V suscita a christandade a orar e entregar a Nossa Senhora a causa da Igreja e da civilização. E a victoria foi brilhante. Mais duros são os combates de nossa alma, victima dos assaltos de mil tentações e revezes e dores cruéis. A nossa vida é um combate, gemia o propheta Job. E que combate difficil, renhido, sem treguas!

Ha dias em que o desanimo parece nos invadir! Coragem, alma christã, Maria é nosso doce e poderoso auxilio. Quando o soldado entrou na lucta, recuar é covardia, tremer é arriscar-se mais ainda. Avante! No combate pela salvação

de nossa alma, podemos ter a certeza da victoria, porque só perde quem quer, só morre na lucta quem não empregou as armas de segurança e efficacia que lhe estavam ás mãos.

Quem tem Maria Santissima por auxilio no combate, ha de perecer? Não! Confiança, confiança! Maria nos salvará! Todo o inferno, todo o furor de nossas loucas paixões, todos os inimigos de nossa pobre alma, nada poderão contra nós si nos abrigarmos sob o manto e o sceptro de Maria Auxiliadora!

"AGORA, E NA HORA DE NOSSA MORTE"

A mãe não assiste indifferente a agonia de um filho. Nossa Senhora, a melhor e mais santa e perfeita das mães, ha de ser indifferente para comnosco n'aquelles ultimos e terriveis momentos da vida? S. João de Deus, nas luctas de uma agonia dolorosa, queixou-se á Virgem Santissima: — O' minha Mãe, não vos sintô ao meu lado para me amparar!

— Oh! meu filho, responde Maria, não é meu costume abandonar nesta hora os meus fieis servos.

Quem todos os dias, na Ave Maria, repetiu: "*Rogai por nós peccadores, agora e na hora de minha morte*", poderá morrer sem a protecção da Mãe de Deus? Oh, não! Tenhamos confiança! Si o pensamento da morte nos horrorisa, si temos receio dos ultimos combates da agonia, confiança em Nossa Senhora! Não seremos desamparados. O *Menologio cistercense* conta de um monge que á hora da morte, cercado de seus irmãos, sorria feliz e tranquillo emquanto os monges oravam junto ao leito da agonia, cheios de terror ao espectaculo da morte que iam contemplar. E pensando na Eterna Justiça que vê faltas e imperfeições até nos seus anjos, pediam todos a misericordia divina para o agonizante. Admirado por ver sorrir o monge n'aquella hora tão grave e solemne, pergunta-lhe um dos irmãos: — Que é isto, meu irmão? Nosso Padre S. Bernardo neste momento extremo tremia apavorado e tu ris? — Ah! meu irmão, responde o moribundo, como não hei de me alegrar? Tenho aqui presente Nossa Senhora que me dá força e vence o demonio. — E expirou com doce sorriso.

O' Maria! livrai-nos do inimigo e na hora da morte recebei-nos.

*"Tu nos ab hoste protege
Et hora mortis suscipe"*.

E EU TENHO MARIA!

Conta-se na historia do processo da beatificação de S. Francisco de Salles, que em *Chablais*, um moço possesso ha mais de cinco annos foi levado ao sepulcro do grande santo. Ahí, submettido a um longo interrogatorio, o demonio furioso, uivava desesperado e não deixava a sua pobre victima. Então a Veneravel Madre Chan-

gy exclamou com a sua proverbial e edificante piedade: — “O’ Santa Mãe de Deus, rogae por nós! Maria, Mãe de Jesus, ajudai-nos!”

Ouvindo o nome de Maria o espirito infernal uivou, gritou horrorosamente: — “Maria... Maria... Ah! eu não tenho Maria... Não digas este nome que me espanta e estremece! Ah! si eu tivesse Maria, uma Maria como tendes, não seria o que sou!... Mas eu não tenho Maria!”

Os assistentes choravam. O demonio ainda exclamou: — “Si eu tivesse um destes momentos tão numerosos que perdeis e Maria, eu já não seria demonio!”

E eu mil vezes feliz, embora neste exilio tão perigoso da vida e nas trevas de mil soffrimentos, *tenho Maria e tenho tempo para me salvar!* Não sou feliz? Oh! não haverá dor nem desgraça, nem amargura neste mundo que me faça desgraçado, si me conservo fiel e devoto fervoroso da Mãe de Deus. *E eu tenho Maria!* Que consolação! Que ventura!

P. Ascanio Brandão

As lamentáveis occorren- cias do convento dos Perdões, na Bahia

O SR. TRISTÃO DE ATHAYDE JUSTIFICA
A ATTITUDE DO ARCEBISPO D. AU-
GUSTO ALVARO DA SILVA.

Continuam a preoccupar todos os circulos sociaes e religiosos do paiz os graves acontecimentos desenrolados na Bahia, entre a directora do Educandario dos Perdões e o arcebispo D. Augusto Alvaro da Silva.

Com o objectivo de reflectir as impressões causadas pelo incidente nos meios catholicos desta capital, procuramos ouvir, hoje, o sr. Tristão de Athayde, eminente lider do catholicismo do Brasil.

O illustre escriptor promptificou-se, com o seu habitual cavalheirismo, a esclarecer desde logo o assumpto, segundo o ponto de vista da Egreja, que prestigia a acção energica de D. Augusto.

ACTO DE INDISCIPLINA

— “Esse vil escandalo, para o qual serviu de instrumento a forças occultas uma pobre freira revoltada da Bahia, foi sem duvida uma tempestade num copo d’agua. Mas valeu para pôr, mais uma vez, em fóco a fé ardente, a indomita coragem e a energia inquebrantavel desse grande prelado brasileiro que é o arcebispo primaz da Bahia, D. Augusto Alvaro da Silva.

O caso assim se passou. Essa religiosa, ultima remanescente das religiosas do recolhimento dos Perdões, por falta insanavel de capacidade

administrativa e força moral para se impor como directora de um educandario, “o que sua lamentavel attitude de revolta acaba de comprovar”, devia ser substituida na direcção do recolhimento e educandario dos Perdões pelas religiosas da Congregação do Senhor Bom Jesus dos Humilhes (de fundação diocesana e bahiana e não “estrangeira” como assoalham os deturpadores dos factos). Vae para a direcção uma professora cathedraica da Escola Normal, com mais de 30 annos de magisterio, aposentada o anno passado por ter tomado o habito. E’ filha do conhecido vernaculista bahiano professor Julio Barbuda. Aquella ex-directora, porém, apegada ao cargo que exercia, como remanescente de uma congregação praticamente extincta ou mal aconselhada por pessoas interessadas em crear escandalo, deliberou em má hora resistir á ordem do arcebispo”.

O INCIDENTE

— “Este, no exercicio do mais inequivoco direito de chefe da comunidade catholica da Bahia, a quem estão submettidas, por direito natural e por direito canonico, todas as obras e instituições diocesanas, baixou uma portaria de demissão e substituição. Indo ao collegio ler a mesma, a referida religiosa tentou ausentar-se da sala, sendo intimada pelo arcebispo que lhe embargou os passos a ouvir a leitura — sem qualquer violencia physica, como ficou evidenciado no laudo de corpo de delicto a que teve a levianidade (aliás providencial) de se deixar submeter a religiosa em questão. Tudo porém estava de tal modo preparado com antecedencia para armar o escandalo que no mesmo momento em que o arcebispo exigia da freira revoltada que ouvisse a portaria de demissão, appareceram (a qualquer signal dos bastidores...) photographos, advogados e uma malta de desclassificados da rua para vaiarem o corajoso prelado! Repudiando o exemplo — foi tudo o que se passou e não ha pessoa de bom senso que não comprehenda estar o arcebispo no goso do mais inalteravel dos direitos e mais do que isto “no dever” de substituir, na direcção de uma obra diocesana (veja-se bem) sob sua directa e suprema jurisdicção, uma directora que se revelara incapaz de continuar a exercer suas funcções. E a evidencia dessa incapacidade — já revelada ha um anno quando se rebellara contra a designação de um professor pelo arcebispo — está agora no escandalo que permittiu ella se armasse em torno de seu nome com o seu triste acto de insurreição e apego exaggerado ao cargo. Uma religiosa que desobedece publica e afrontosamente ao seu prelado, por cumulo durante a mais santa semana do anno — lavra com esse triste acto a sua propria condemnação. A Igreja durante os officios da semana santa canta o sublime encanto da obediencia total do Christo ao seu Pae: “Christus factus est obœdiens usque ad mortem, mortem autem crucis”. Fez-se Christo obediente até a morte e morte na cruz.

Uma religiosa que repudia assim, de modo alarmante e provocador o exemplo do proprio Christo, insurgindo-se contra o seu bispo, isto é, contra o seu pae espirital quando o mais elementar dos deveres era ver no prelado a propria figura do Christo, mostra ser, pelo menos, uma pobre inconsciente, que está apenas servindo de manejo a intuitos inconfessaveis dos eternos inimigos da Egreja”.

(Do “Diario de S. Paulo”)

NOTAS E NOTÍCIAS



Brasil

Foi deveras empolgante, constituindo um espectáculo inédito, a grande Concentração Mariana Feminina da Archdiocese de São Paulo, realizada no dia 1.º de Maio, nesta Capital, sob os auspícios da Federação Mariana Feminina. Terminada a missa, na Cathedral, celebrada pelo sr. Bispo Auxiliar, depois das 9 horas, as legiões marianas, em perfeita ordem, formadas em pelotões, desfilarão pela cidade, atravessando a praça da Sé, e enveredando pela rua Quinze de Novembro, rumo ao Gymnasio de São Bento. Allí foi servido café, gentilmente cedido pelo sr. Abbade d. Domingos de Silos Scherlon.

— As actividades da "J. O. C." nesta capital, especialmente da parte do sector feminino, vão tomando enorme incremento. Pode-se aquilatar esse progresso pelas proporções que tomou a "Paschoa dos Jocistas" realisada a 19 deste mez. Houve nesse dia em todos os centros jocistas da Capital, 5.600 communhões. A grande propaganda feita contribuiu tambem muito para esse exito. Num dos suggestivos cartazes lia-se esta phrase: "Operario Catholico! -Pense no mais importante dos seus negocios: vem fazer comnosco a tua communhão Paschal!"

— Muito dinheiro exige o reajustamento dos funcionarios federaes; o Ministro da Viação precisa de 30.000 contos alem do orçamento para attender a 14.865 diaristas. Neste numero não estão incluidos os diaristas da Estrada de Ferro Central e dos Correios e Telegraphos.

— O sr. Pedro Ernesto, como é sabido, tem honras de coronel medico do Exército pelos serviços prestados ás forças revolucionarias do Estado de Minas em 1930. Deante porem, dos resultados do inquerito policial sobre os acontecimentos de novembro o governador da cidade ficou comprometido.

O ministro da Guerra em consequencia do resultado dos inqueritos, vae submeter á assignatura do presidente da Republica um decreto cassando patente do coronel medico do Corpo de Saude do Exército concedida ao senhor Pedro Ernesto.

Na mesma occasião será cassada tambem a patente de primeiro tenente reformado do exercito do sr. Domingos Velasco.

— A policia de Ribeirão Preto, tendo conhecimento da existencia de perigosa cellula comunista na cidade, tem effectuado diversas prisões. Após as investigações preliminares, foram detidos tres extremistas que se empenhavam na propaganda comunista num dos escriptorios da Empreza Força e Luz.

Com as prisões effectuadas, a policia apreendeu documentos que a poderão levar a novas diligencias.

— As autoridades policiaes proseguem na sua repressão aos falsarios e acabam de descobrir, em Brusque, uma grande fabrica clandestina de moedas, a qual parece ter sido montada recentemente.

O capitão Trogillo, delegado especial, effectuou

numerosas prisões, apreendendo ainda machinismos e apetrechos de que se utilisavam os falsarios.

— Na Capella da Nunciatura Apostolica realizou-se a cerimonia da entrega pelo nuncio monsenhor Aloisi Masella, a D. Carlos Carmello de Vasconcellos Motta, da bula pontificia que o nomeia arcebispo de São Luis do Maranhão, seguindo-se a solemnidade do juramento prestado de joelhos com a mão direita sobre os santos evangelhos, na presença de monsenhor Lunardi, auditor da nunciatura, do Superior dos Lazaristas, de monsenhor Magardi e do dr. Candido Mendes de Almeida, os quaes assignaram os documentos canonicos como paranymphos do novo arcebispo.

— A policia de S. Paulo prendeu varios extremistas, entre os quaes Yffa Maluf, apontado como novo secretario do Partido Comunista de São Paulo

Maluf chegára a São Paulo para exercer a função de orientador de um jornal extremista, órgão do Partido Comunista Brasileiro.

A officina typographica estava installada a cinco kilometros do bairro de Pinheiros.

A policia surpreendeu-os em plena actividade apreendendo muitos caixões de typos matrizes, boletins e a edição do jornal deste mez "A Classe Operaria".

Apreendeu tambem um boletim que devia ser distribuido no Dia do Trabalho.

Foram tambem apreendidos alguns exemplares do organ Muzu-Gedeef, editado pelo Partido Comunista da Polonia e que era aqui traduzido e impresso para fins de distribuição.

A Delegacia de Ordem Social já instaurou o respectivo processo.

— A policia carioca recebeu informações detalhadas sobre a identidade da companheira de Luiz Carlos Prestes que agora se sabe ser uma extremista.

Seu verdadeiro nome é Olga Benario e nasceu na cidade de Munich.

Bem moça ainda, trabalhou como funcionaria na Delegação Commercial Sovietica de 1926 a 1928.

— Segundo dados do serviço de estatistica e publicidade, da Secretaria da Agricultura de Pernambuco, o valor de produção de algodão desse Estado duplicou em dez annos, pois, tendo sido de 35.092:455\$000, na safra de 1925-1926, alcançou a cifra de 67.331:000\$000 na de 1934-35, sendo de 21.000 toneladas e naquella de 6.671.

— A importação brasileira de azeite de oliveira accusa regular decrescimo, facto que deve ser attribuido não apenas á alta do preço, mas tambem ao augmento do consumo de productos similares do paiz.

As nossas fabricas estão produzindo excellentes azeites refinados de caroço de algodão, vendidos por preços menores, em concorrência com os azeites doces estrangeiros.

O anno passado importamos, por isso mesmo, apenas 4.130 toneladas, no valor de 29.751 contos, contra 4.900 toneladas e 25.349 contos, em 1934.

Houve, portanto, o decrescimo de 770 toneladas, no volume, e o augmento, no valor de 4.402 contos.

Essa alta facilita a collocação do similar nacional e sua franca preferencia, do que é prova o decrescimo constante da importação do azeite de oliveira.

Exterior

"Le Journal", de Paris, publica momentosa entrevista, concedida pelo marechal Petain ao publicista Jean Martin.

A proposito do pacto franco-sovietico o marechal declarou:

"Julgo que o pacto em questão nos prestou muito maus serviços.

E' provavel que ainda tenhamos de nos arreponder.

Sinto-me inquieto quanto ao bem estar da França e ás liberdades francezas Não é só a collectividade que está em jogo mas cada um de nós nos seus proprios direitos. E' o burguez, é o operario, é o camponez.

Na minha opinião tudo o que é internacional é nefasto. Tudo o que é nacional é util e fecundo.

"A Croix de Feu" representa um dos elementos mais sadios do paiz.

Pode declarar que a França é menos infeliz do que a Allemanha, menos infeliz do que a Italia. O problema do pão nos occupa menos do que aos outros.

Entretanto, nem a Allemanha, e nem a Italia duvidam. Nós somos presa da duvida. E' que a crise entre nós não é de character material. Perdemos a fé nos nossos destinos e em tudo.

E' contra isso que se deve lutar. E' isto que se precisa recuperar: uma mystica. Podeis chamal-a como quizerdes, de mystica da patria, ou mais simplesmente, de recordação. Fora dahi não ha salvação.

Vimos depois de milhões de seres que penaram e soffreram para que fossemos o que somos.

Elles teem o direito de exigir de nós que ao menos prosigamos na sua obra".

Resumindo numa palavra o seu pensamento, o marechal exclamou: União Nacional!

— Comunicam de Mendoza, na Argentina, que passou sobre aquella região violento cyclone, que causou varios mortos e feridos, bem como importantissimos prejuizos materiaes.

O cyclone foi acompanhado de abundantes chuvas, que inundaram as ruas da cidade chegando a agua, em alguns pontos, á altura de um metro.

— Todas as personalidades politicas, salvo o sr. Ventosa declararam que a candidatura do sr. Manuel Azaña á presidencia da Republica espanhola é a unica razoavel e possivel.

O sr. Ventosa acha que o sr. Azaña tem uma personalidade politica demasiadamente marcada e que o Presidente da Republica deve ser uma pessoa que não pertença a partido algum.

O sr. Indalecio Prieto declarou que a candidatura do sr. Azaña seria "magnifica".

O sr. Besteiro julga que a candidatura Azaña é a unica em torno da qual se poderá reunir a unanimidade da frente popular.

O sr. Largo Caballero recusou formular qualquer opinião. Declarou que tem unicamente a opinião do seu partido.

Vê-se nesta phrase uma critica dirigida aos socialistas que fizeram declarações favoraveis á candidatura Azaña e especialmente aos srs. Prieto, Besteiro e Gimenez de Asua.

— O presidente Roosevelt, dos Estados Unidos, ao que se noticia, cogita de visitar o Brasil, nestes proximos mezes.

— A Associação da Juventude Catholica Franceza celebrará, como se sabe, no fim do mez de Maio, o 50.º anniversario da sua fundação, havendo nessa occasião um congresso e varias cerimonias religiosas. Todos os cardeaes francezes estarão presentes ao acto, segundo já communicaram.

— A 15 de abril, a Italia chamou ás armas a classe de 1915, num total de 200.000 — 250.000 recrutas. Desta forma, tem Mussolini em armas 1.250.000 homens na Europa, uns 400.000 (sendo 150.000 indigenas) na Abissinia, alem das tropas no norte da Africa.

Segundo dados do directorio fascista, o numero de homens, entre 21 e 51 annos, sobe a 7.938.000, aptos para serem mobilisados.

A artilharia dispõe de 9.000 canhões.

A aviação conta 2.300 — 2.500 aparelhos, todos com menos de 30 mezes de uso. Consta que podem ser construidos por anno 1.500 aviões pesados de bombardeio, de 350 kms. horarios. Em 25 escolas de aviação estão se instruindo 1.500 pilotos e 4.500 mechanicos. Entre exercito e marinha, ha 4.500 aviões, dos quaes bom numero de antiquados.

Estão em serviço 65-70 submarinos, e 12 em construcção. E' grande o numero de navios pequenos e velocissimos, aos quaes se attribue grande eficiencia.

A motorisação do exercito italiano está mais ou menos completa.

— Segundo foi annunciado por circulos autorizados o governo ethiope decidiu abandonar a capital e deixal-a a cargo da administração local, de vez que as forças italianas se approximaram cada vez mais da mesma.

Os membros do governo, que já estavam se preparando para deixar a capital, seguindo para logar desconhecido em qualquer das provincias, esperam, segundo consta, que a vanguarda do exercito italiano chegue a Addis Abeba.

— Os circulos officiaes inglezes mostram-se muito reservados, com relação ao destino final do Negus.

Considera-se, entretanto, que, dada a sua qualidade de commandante-chefe do exercito abyssinio, deve ser considerado como prisioneiro de guerra se atravessar a fronteira ethiope. Cabe, portanto, ao que se julga, ao paiz em que o soberano procurar refugio exercer vigilancia sobre a sua pessoa e velar pela sua segurança.

Nenhuma confirmação official houve até agora da noticia, segundo a qual o imperador embarcaria para a Palestina, a bordo de um navio inglez.

Conego Luiz Gonzaga da Silva

Em S. Paulo, após curto periodo de molestia, falleceu a 18 p. passado o Rvmo. Conego Luiz Gonzaga da Silva, virtuoso e acatado vigario de Santa Ephigenia. Recebeu os ultimos Sacramentos com muita serenidade e viva fé.

Homem polido e caridoso, sacerdote digno e operoso, o vigario de Santa Ephigenia abriu no seio do clero paulistano um profundo vacuo, sendo sua morte muito sentida pelos seus parochianos, amigos e collegas.

Paz á sua alma.

Bibliotheca amena da "AVE MARIA" (1)

NUNCA E' TARDE...

Romance por
E. DE MONTRAIS

Traduzido ao portuguez pelo
Pe. ANNIBAL COELHO, C. M. F.

I

Em um centro de mesa, ornado com verdes folhas de parreira, Madame Lanvignec, displicentemente estava a collocar magnificas e faiscentes cerejas e ginjas recentemente apanhadas, quando deu entrada, na sala de jantar, o Sr. Lanvignec.

Existia entre ambos alguma disseme-lhança. A Senhora Lanvignec era alta, arisca e de pronunciada ossamenta; o Sr. Lanvignec porém era de menos que mediocre estatura, gorducho, corado e de rosto franco e bondoso; os olhos, entre verdes e azues, nunca chamaram a attenção pela sua belleza, mas ornavam-se de alegre e sympathica expressão. Desempenhava o Sr. de Lanvignec na villasita de Auray o cargo de Collector. Ao chegar, vinte annos atraz, á localidade, deixou-se seduzir pelo nobre aspecto e pelo ar sereno da Senhorinha Corlay, que estava na plenitude dos seus 35 annos, dos quaes dissimulava uma dezena, vestindo como mocinha e enchendo-se de laços côr de rosa. Quinze annos antes, Celia de Corlay, que não carecia de attractivos physicos, e que passava na comarca por ser uma boa sorte, negar-se-ia a acceitar por esposo o excellente e jovial Collector, mesmo sabendo que havia de ser o mais bonacheirão e excellente dos maridos. Mas, assim como a noite é excellente conselheira para todos, da mesma forma os annos têm, ao que parece, o privilegio de convidar as solteironas a que mais cordatamente reflectam. Por estes conceitos, e ainda pelos antecedentes economicos da familia, aquelle enlace era bem razoavel, e fez-se no tempo marcado, e houve discursão no banquete, e os poetas de agua doce escreveram lindos versos, almejando ao novo par dias sem nuvens e noites rutilas de perenes felicidades.

Mas as prophcias se não cumpriram: o céu da felicidade dos Senhores Lanvignec andava, quasi sempre, anuviado, e dos quatro filhos que encheram a casa de alegrias innocentes, somente uma menina vingara naquelle jardim. Comtudo, esta, Regina,

consolava-os, ou melhor consolava ao pae, da perda dos outros. A Senhora de Lanvignec estava dotada dum character adusto, frio e calculador que se não deixava impressionar demais com certos transes: com uma unica filha a quem se devotava, a seu modo, e que queria educar com todo luxo, sentia-se mais feliz.

Regina acabava agora sua educação como interna dum afamado Collegio dirigido por abnegadas religiosas: dentro em breve volta para a casa paterna, e o Sr. Collector sonhava naquella hora abençoada em que sua filha viesse para encher de alegria aquella casa triste e sombria, dando-lhe jovialidade, emprestando-lhe mocidade e carinho.

No capitulo do affecto, o Sr. Lanvignec não fôra muito aquinhoado pela esposa; mas como esta não mimava pessoa alguma, o marido resignou-se á força; a consideração e respeito que gozava em toda Auray, compensava-o d'alguma forma.

Refugiava-se frequentes vezes na casa do seu antigo collega de estudos, o Sr. Tradeal, capitão do exercito, reformado, e cuja esposa era a antithese da do Sr. Collector.

O Senhor Tradeal fruia da honra singular de merecer a predilecção da Senhora Lanvignec. Era bem difficil não se sentir attrahido por aquella dama encantadora, invariavelmente amavel, fundamente singela e boa, ornada de bellissima intelligencia e modelo de indulgente lhaneza.

"Bem, querido Lanvignec, levantou-se um pé de vento lá por tua casa?" costumava perguntar o veterano capitão da armada nacional, comparando acertadamente o humor caprichoso da esposa de seu collega de aulas com as perfidas borrascas que, frequentes vezes transtornam as manobras a bordo.

A Senhora Tradeal, sempre que ouvia essa pergunta, envolvia num olhar de censura seu marido, e apressava-se a mudar de conversa, pedindo ao Collector noticias de Regina. A excellente Senhora professava carinho maternal a Regina; Alberto, seu filho, era noivo de Regina: o affecto reciproco que os uniu desde a infancia, e se robusteceu na mocidade, augmentara sempre e somente esperavam que Alberto obtivesse o grau de Major para effectuar o casamento.

A Senhora de Lanvignec, enquanto ia collocando as cerejas na fruteira, e seguimos o fio da nossa historia, arrenegava dos passaros que, em verdade, lhe causavam muitos desgostos no jardim.

— Porque me não deixaste comprar aquella arapuca, que hoje se emprega em tantos quintaes? — lhe disse o esposo.

— Comprar, sempre comprar — accrescentou a Senhora Lanvignec.

(Continúa)

Derrota por omissão

FERNANDO MAGALHÃES
da Academia Brasileira de Letras

Bem inspiradas andaram as direitas hespanholas abstando-se de comparecer á eleição de compromissarios. Tão bem, que a esquerda marxista, enfurecida, declarou-se desprezada pela ausencia do adversario.

Esses 473 compromissarios são uma especie de deputados ephemeros. Somados aos 473 representantes ordinarios, constituem um organismo que suffraga uma candidatura ao supremo posto da nação. Systema semi-indirecto de eleição. O escrutinio processou-se, suspensas as garantias constitucionaes. Creio que, desde a Convenção, não ha memoria de caso igual na historia parlamentar do mundo. Processou-se ainda, entre o explodir das bombas e o queimar dos templos, o assalto aos lares e o roubo em pleno dia.

As direitas comprehendem que o ambiente não lhes era propicio. Não por falta de popularidade, mas por ausencia de garantias. Esse eleitorado conservador e pensante é, em toda a parte, o mais arisco e o mais rebelde. Discute chefes. Raciocina. Na era da deusa Razão, o raciocinio em politica é um erro, e a obediencia passiva das massas, manejadas por agitadores, é o que dá esse quociente magnifico, essa votação imponente, avalanche que empurra os povos pelo caminho da anarchia. Chama-se a isso a victoria do racionalismo e do materialismo. Nella não entra a razão mas domina o apêgo á materia.

Não se deve esquecer de que o computo total dos votos de 16 de fevereiro ultimo lançava ao activo da direita uma maioria de 250.000 suffragios. Mystérios de uma lei eleitoral sui-generis e

degola escancarada e posterior reduziram o numero de cadeiras da direita a 130. Sobram commentarios; vale a pena frizar que as vestaes da democracia tomam, em toda parte, singulares e escabrosas intimidades com seu idolo.

Sem garantias, sem interesse, sem candidatos, as direitas brilharam pela ausencia nestas eleições circumstanciaes. E o resultado, impressionante, é esse setenta por cento de eleitorado retrahido.

Entrar na liça para medir-se com inferioridade de meios, teria assustado a uma boa parte do eleitorado conservador, essa parte candida que ainda não percebeu que a lucta é de vida ou de morte, e que debaixo da cama se está peor do que enfrentando o perigo. Retirando-se, as direitas deixaram esse vasio enorme, espectro de Banquo que a Frente Popular não pôde mascarar e que vem dizer, eloquente, ao mundo, a verdade sobre certos triumphos.

A grêve pacifica de um eleitorado de ordem é mais uma prova de que as situações anormaes, creadas pela Terceira Internacional, sem raizes profundas e consciences, são a dictadura da demagogia sobre bandos obcecados. Tinha que dar fatalmente nisso a theoria arithmetica do suffragio. Seculos passarão antes que toda a humanidade possuia o mesmo discernimento. O ideal da cultura igualitaria já não responde hoje ás ambições da extrema esquerda, porque, no dia em que a qualidade e o nivel de sentimentos dessa gente se elevasse pela cultura, já não seria a materia ductil e enganavel que permite aos arrivistas dos dois hemispherios galgar pinaculos. E a brisa dos pinaculos é deliciosa, mesmo com setenta por cento de abstenções. São setenta por cento praticamente inuteis, mas são uma condemnação moral. E, no momento, não era licito esperar mais.

(D' "A Gazeta")

FITAS

Para Pia União das Filhas de Maria e Irmandades

Côr azul, adoptada pela Federação
N.º 9 — Pç. com 10 ms. 12\$000
N.º 60 — Pç. com 10 ms. 26\$000

Sem despesa de porte

PEDIDOS COM VALES OU
CHEQUES a

LOMBELLO & CIA.

Casa Lombello

R. DAS PALMEIRAS, 22
PHONE 5-1096 — S. PAULO

Estampas Religiosas

|||

Santinhos de todos os formatos e côres. Os mais perfeitos que se fabricam no Brasil. Casa fornecedora das principaes Casas Brasileiras. Preços sem competidores.

ARMANDO ROSSETTI

RUA DR. PINTO FERAZ, 86-A
PHONE 7-6363 — S. PAULO

Quando os rins funcionam mal...

|||

VIDA DE SOFFRIMENTO E DE HORRORES

Sabe o leitor amigo que os rins são o filtro por onde passam diariamente os venenos, as toxinas accumuladas em nosso organismo, resultantes dos alimentos e liquidos ingeridos? Pois fique sabendo. Aos rins cabe o importantissimo papel de eliminar TODOS OS DIAS, esses venenos. Si elles não os eliminam é porque estão doentes. Sabe o leitor o que são rins doentes? Um inferno: dôres de cabeça, rheumatismo, inchações, dormencia nas mãos ou nos pés, peso e dôres na bexiga, urina turva, excassa ou dolorosa, arterio-esclerose, nervosismo, insomnia, areias, calculos, uremia, acido urico, etc., etc. Sabe o leitor como curar-se dos rins ou como fazer para tel-os com saude? E' facil: tomando as "Pílulas Ursi de Xavier" para os rins. Estas pílulas só tem essa applicação. Preste bem attenção, leitor amigo: não fique velho antes do tempo, faça da vida um motivo de alegria, tomando as "Pílulas Ursi de Xavier".

CASA SANTO ANTONIO

de HENRIQUE HEINS

LIVRARIA CATHOLICA. — Fabrica de Imagens.

Officina de paramentos e estandartes.

Grande sortimento de artigos religiosos em geral.

Vendas por atacado e a varejo.

Rua Quintino Bocayuva, 76-A

São Paulo

Livraria do Coração de Maria

Todos os pedidos á CAIXA POSTAL, 615 — S. PAULO — Santuario do Coração de Maria
RUA JAGUARIBE, 699 - (Esquina da Rua Martim Francisco - TELEPHONE, 5-1304

Para as despesas do correio registrado, precisa-se \$500 para as encomendas de menos de 5\$000 e 10 % sobre o preço anunciado para as de valor superior.

A \$200

1.º Catecismo da Doutrina Christã, 100 ex. 16\$000 — 2.º Catecismo a \$600

Officio da Immaculada Conceição

A \$300

Lembranças de 1.ª Communhão e 20\$000 o cento

Preparação para a Confissão

A \$400

Lembranças de 1.ª Communhão e 30\$000 o cento

Officio Parvo do Coração de Maria Novena a N. Sra. de Pompeia

Officio do Sgdo. Coração de Jesus Conselhos ás Jovens, pelo Beato Antonio Maria Claret

A \$500

Novena ao Menino Jesus de Praga Hora Santa

Manualzinho da Visita Domiciliaria

Manual do Romeiro

Corôa Franciscana

Perfeita Contricção ou chave de ouro

A \$600

Martyres Riógrandenses

Reis de Amor, completo formulario para entronizar oficialmente os quadros do Coração de Jesus e de Maria nos lares christãos

Novena a Sta. Rita de Cassia

A \$700

Senhor, dae-me almas!

Rosario meditado

A 1\$000

Vida da Ven. Magdalena Canosa Os Nove Officios do Coração de Jesus, 1\$ e 1\$500

Um dia com Jesus

Por Israel

Catholicismo e Protestantismo

Trezena a Sto. Antonio

Novena a Christo Rei

Mez das almas

Mensagem do Amor Misericordioso

A victoria pelo sacrificio

Divorcio em nossa terra

A 1\$200

Ave Maria, rico devocionario das crianças, com capas de variadas côres e em branco, proprios para 1.ª Communhão

A 1\$500

Mez de Maio

Novo Mez Mariano

Vida da Irmã Maria M. Chambon

Vida de S. Luiz de Gonzaga

Novo Mez Mariano, ceremonial para solemnizar o mez de Agosto, dedicado ao Coração de Maria

Vida e morte da Filha de Maria

Sob o olhar de Jesus

Jesus, Rei de Amor

Thesouro da Alma Christã

Triduo dos Bemaventurados Martyres Sul-Americanos

A 2\$000

A Sagrada Communhão é minha vida

Summa Espiritual, livro proprio para meditação diaria

O Santo Sacrificio da Missa, pelo P. Cipullo, a 2\$ 3\$ e 8\$000

No vergel Concepcionista

Maximas Eternas, de 2\$ e 2\$500

Vocação religiosa

Liturgia Nupcial

Do Cenaculo ao Calvario

Anjo, Hostia, Apostolo

A Missa

A 2\$500

Nossa Senhora do Brasil

Epistola de São Paulo

Grande meio da Oração

A mais bella vida

A 3\$000

Na Seara Divina

Manual do Archiconfrade do Coração de Maria

Devoto Josephino (devocionario)

Manná do Christão, do Beato Antonio Claret, a 3\$, 12\$ e 25\$000

As mais bellas lendas do Christianismo (Santa Cecilia)

Vida de Santa Thereza de Jesus

Vida da Irmã Benigna C. Ferraro

Raios de Sol, 1.º vol. 5\$; 2.º vol. 3\$000

Um martyr dos nossos dias: Padre Pró

O Santo Evangelho

Lyra das crianças dialogos e cançonetas

O que li e ouvi, contos para crianças

Vida de Sta. Margarida Alacoke

O bom soffrimento

Da Eucharistia á Sma. Trindade

A 3\$500

Jesus e as crianças

Resumo do Direito Ecclesiastico

Epistolas dos Apostolos

A 4\$000

Nosso Modelo, brochura — cartonado 5\$000

Synopse evangelica ou historia de Nosso Senhor Jesus Christo, segundo os quatro evangelhos, com notas explicativas

Manual de Sta. Therezinha

Pensamentos consoladores

Solilloquios infantis

Manual dos Congregados Marianos

Heroes, de Pio Ottoni

Ensino Religioso e Ensino Leigo

Opusculos S. Francisco de Assis

Dez minutos de Evangelho

Divindade de Jesus Christo

Manete in dilectione Mea

A 4\$500

Philothea

A 5\$000

Deus o quer

Memorias de Soror Izabel da Trindade

Manual das Filhas de Maria

A Mulher, por Severo Catalina

Tribunal da Inquisição

Vida do P. Gaspar Bertoni

Manual de N. Sra. das Graças

Caminho do Céu

Varições do Meu Cantinho

Invios caminhos

A Dor

A 5\$500

Audi Filia

Quando veio o Salvador

A 6\$000

Vida de Pedro Jorge Frassatti

Vida de Sta. Therezinha do Menino Jesus

Jesus Christo, Rei dos reis

Vida de Sto. Agostinho

Simão Pedro e Simão Mago

O Anjo da Luz

Lirios Eucharisticos

Prestans Parvulis

Liberdade e Christianismo

A 7\$000

Horas Marianas

Pelas terras de São Francisco

Vida de S. Francisco de Assis

Eu reinarel

Doutrina Christã

Santinhos estrangeiros, a 7\$, 9\$,

20\$, 28\$ e 38\$000 o cento

Luz e Vida

A 8\$000

Historia de Christo, por Papini

Imitação de Jesus Christo, com

supplemento para acompanhar

as ceremonias da Santa Missa,

a 8\$, 10\$, 12\$, 20\$, 30\$000, e

edição menor com elegantes

bolsas em forma de carteiras

a 10\$, 15\$, 20\$, 25\$ e 50\$000

Ante o Altar, pensamentos eucharisticos para meditar depois da

Santa Communhão e entreter a

alma em fervorosa contemplação,

ao preço de 8\$, 15\$, 18\$,

20\$, 25\$, 27\$ e 35\$000

Glorias de Maria

Vida do Beato Antonio M. Claret

Pela Acção Catholica

La Sierva de Dios Antonia M. Paris

A 9\$000

A Poesia de Jesus

A 10\$000

Caminho recto e seguro para chegar ao Céu, do Beato Antonio

Maria Claret o mais completo

devocionario de missa.

O Adorador Nocturno Brasileiro

Catecismo explicado com 46 gravuras feitas pelo Beato Antonio

Maria Claret.

A 12\$000

Crucifixos de metal oxidado, de

20\$ até 40\$ e 50\$000, com base

Crucifixos com cruz de madeira

de 1\$ até 5\$000. Ha tambem

grande quantidade de medalhas

de aluminio e oxidadas de varias

advocações

A 12\$000

Novissimus Thesaurus Confessarii,

regulado com as normas do novo

Codigo Ecclesiastico.

Semana Santa, latim e portuguez

A 13\$000

Os trabalhos de Jesus, por Frei

Thomé de Jesus

A 14\$000

Manual Goffiné, de 14\$ e 17\$000,

de corte dourado

A 15\$000

Theologia Ascetica e Mystica; ins-

trucções religiosas proprias para

as pessoas que desejam

aperfeicoar seu coração no

progresso da vida espiritual á

imitação dos Santos

A 30\$000

Missal em francez, ricamente

encadernado com relevos dourados

A 35\$000

Pe. Lapuente — Livro proprio de

meditações para todos os dias

do anno

A 40\$000

Manual da Liturgia Sagrada, 2.º v.

Methodo de Desenho, Pintura e

Arte Applicada

A 94\$000

Exercicios de Perfeição e Virtu-

des Christãs, por A. Rodrigues,

em 6 volumes

ESTE CATALOGO ANNULLA OS ANTERIORES

A Livraria acha-se aberta nos dias uteis, das 6 ½ ás 10 ½ e das 13 ½ ás 16 ½ horas